

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.300 (Ano B/Verde) 14º Domingo Tempo Comum 08 de julho de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

“SOMOS CHAMADOS E ENVIADOS POR DEUS”



- O refrão "Deus ama a quem..." n° 14 deve ser cantando repetidas vezes. Enquanto isso, as velas do altar devem ser acesas. Um cartaz com o símbolo do Dízimo deve ser levado em seguida e colocado em um lugar de destaque. Envolver a Pastoral do Dízimo na celebração.

01. MOTIVAÇÃO

C. Sejam bem-vindos irmãos e irmãs. Aqui nos encontramos para celebrar o Dia do Senhor. É o próprio Cristo que nos chama a estar em sua casa e fazer parte da família divina.

Refrão: Vimos te louvar em tua casa, ó Senhor. Somos a família que teu Filho congregou.

C. Nossa Igreja Diocesana louva e agradece a Deus por todos os Dizimistas neste dia em

que comemoramos o seu dia. Sua contribuição sincera e fiel mantém a obra de evangelização em nossa Diocese. Cantemos.

02. CANTO

Tem que ser agora... n° 125

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso Pai, e a força do Espírito Santo estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Confiantes na salvação oferecida por Deus em Jesus Cristo, peçamos perdão por nossos pecados, cantando:

Pelos pecados... n° 233

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Estamos aqui porque encontramos Cristo e Ele nos convidou a segui-Lo. Este encontro nos conduz ao céu. Confiantes

neste amor infinito, cantemos.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ez 2,2-5

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 122(123)

Refrão: *Os nossos olhos, estão fitos no Senhor: tende piedade, ó Senhor, tende piedade!*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 12,7-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 6,1-6

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Glória a voz... n° 315

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo Seu projeto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas. A força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Deus escolhe e envia. A primeira leitura apresenta-nos o relato da vocação de

Ezequiel. A vocação profética é apresentada como uma iniciativa de Deus. Ele chama um “filho de homem”, isto é, um homem “normal”, com os seus limites e fragilidades, para ser, no meio do seu povo, a voz de Deus.

Na segunda leitura, Paulo assegura aos cristãos de Corinto que Deus atua e manifesta o seu poder no mundo através de instrumentos finitos e limitados.

O Evangelho de hoje nos fala da visita de Jesus a Nazaré. Uma pequena vila da Galileia situada a 22 Km a oeste do Lago de Tiberíades. É nessa cidade que Jesus cresceu e reside sua família. Essa povoação tipicamente agrícola nunca teve grande importância na história do judaísmo. Aí, num dia de sábado, Jesus foi à sinagoga para participar no ofício sinagoga. E, fazendo uso do direito que todo o israelita adulto tinha, leu e comentou as Escrituras.

Seus ensinamentos na sinagoga, deixam impressionados os habitantes de Nazaré, como já tinham deixado impressionados os fiéis da sinagoga de Cafarnaum (cf. Mc 1,21-28). Depois de escutarem Jesus os seus conterrâneos traduzem a sua perplexidade através de várias perguntas que dizem respeito à origem e à qualidade dos seus ensinamentos: de onde lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E os milagres realizados por suas mãos?

- Numa espécie de contraponto à impressão que Jesus lhes deixou, eles recordam o seu ofício e a normalidade da sua família. Para eles, Jesus é o “carpinteiro”, não é um “mestre”. Nunca estudou as Escrituras com nenhum mestre conceituado. Não tem qualificações para dizer as coisas que diz. Por outro lado, eles conhecem a identidade da família de Jesus e não descobrem nela nada de extraordinário. Ele é o “filho de Maria” e os seus irmãos e irmãs são gente “normal”. Toda a gente os conhece em

Nazaré. Nunca revelaram qualidades excepcionais. Portanto, parece claro que o papel assumido por Jesus e as ações que Ele realizou são humanamente inexplicáveis.

- Desde o primeiro momento, os comentários dos habitantes de Nazaré eram depreciativos em relação a Jesus. Nem sequer se referem a Jesus pelo próprio nome. Depois, chamam-No depreciativamente como “o filho de Maria”. O costume era o filho ser conhecido em referência ao pai e não à mãe. Há na vila uma espécie de indignação porque Jesus, apesar de ter sido desautorizado pelos mestres reconhecidos do judaísmo, continua a desenvolver a sua atividade à margem da instituição judaica. Jesus responde aos seus concidadãos, com um conhecido provérbio: “nenhum profeta é respeitado no seu lugar de origem”. Nessa resposta, Jesus assume-se como profeta, um enviado de Deus. Atua em nome de Deus e tem uma mensagem para oferecer aos homens. Os ensinamentos que Jesus propõe não vêm dos mestres judaicos, mas do próprio Deus. A vida que Ele oferece é a vida plena e verdadeira que Deus quer propor aos homens.

- A recusa da proposta que Jesus traz coloca-O na linha dos grandes profetas de Israel. O povo teve sempre dificuldades em reconhecer o Deus que vinha ao seu encontro, na palavra e nos gestos proféticos. E o descrédito enfrentado por Jesus se baseia na sua origem simples.

Peçamos ao Senhor a capacidade de perceber a sua presença em nosso meio. Que confiemos na força de Sua Palavra, ouçamos a Sua voz e apliquemos na vida as lições que nos vêm do Evangelho. Esforçemo-nos para não oferecer resistência e rejeição à mensagem do Reino de Deus. Abramos nossos corações à transformação que a Palavra faz em nossas vidas, famílias, comunidades e em todas as nossas relações.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Façamos nossos pedidos ao Senhor. Depois de cada prece, respondamos: *Lembrai-vos, Senhor!*

L- Dos ministros ordenados, testemunhas do Vosso amor.

L- Dos jovens que Vos buscam.

L- Das famílias de nossa comunidade que vivem com fé e piedade.

L- Dos casais que buscam a santidade.

L- Dos políticos eleitos que promovam a justiça e a paz.

L- De nossa comunidade de fé.

L- Dos nossos dizimistas.

D. Rezemos juntos a Oração a São

Mateus: Ó admirável São Mateus que deixastes a riqueza para seguir com entusiasmo o chamado do Mestre Jesus, fazendo da pobreza um hino de louvor a Deus, ensinai-me o verdadeiro valor das coisas terrenas e não deixeis que a ganância e a soberba dirijam meus atos. Que eu tenha um coração desprendido, bondoso e solidário, capaz de amar, perdoar e servir. Protegeí e abençoai minha família e a todos os irmãos e irmãs que necessitam da tua presença e proteção. Guiai os meus passos no seguimento a Jesus e no compromisso com a Igreja. Intercedei a Deus por mim e por todos, preferencialmente os pobres, para que não nos falte o pão de cada dia, trabalho digno e moradia. Ensinai-me a juntar tesouros no céu, servir a Deus e não ao dinheiro. Por Cristo Senhor nosso. Amém!

São Mateus! *Rogai por nós.*

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor os bens que

trazemos para partilhar com nossa Igreja e irmãos necessitados. Que o nosso dízimo e nossas ofertas sejam sinais da partilha cristã. *A mesa santa... n° 399*

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Queridos irmãos e irmãs, sabemos que muitos de nós já testemunharam a presença de Deus na vida através da fidelidade ao Dízimo. Queremos escutar estes pequenos relatos sobre esta presença amorosa.

(uma pessoa dá um testemunho de 5 min sobre a fidelidade ao Dízimo e presença de Deus).

- após os testemunhos, canta-se o refrão: "Eu sou dizimista..." n° 125. Entram cartazes escrito o que segue: "Dízimo: expressão de fé"; "Dízimo: fidelidade à Igreja"; "Dízimo: compromisso social"; "Dízimo: compromisso missionário".

C. Celebrando os 60 anos de nossa Diocese, agradecemos os esforços para termos um dízimo organizado. Partilhamos com alegria os 35% para manter a evangelização na paróquia. Os 15% do que depositamos para os compromissos diocesanos, inclusive com a formação dos futuros padres. Os 50% são para a evangelização na Comunidade. Ser dizimista é participar da vida e missão da Comunidade.

D. Rezemos juntos a **ORAÇÃO DO DIZIMISTA**: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, Vosso Filho bem-amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

Deus infinito... n° 1.193 (durante o canto apresente materiais do Grupo de Reflexão, carterinha de dízimo adulto e mirim etc)

13. PAI NOSSO

D. Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

A equipe prepara

15. ORAÇÃO

D. Deus, nosso Pai, ouvimos hoje a **Vossa Palavra. Aceitai nossos louvores e ajudai-nos a viver animados no amor e na fraternidade. Dai-nos viver no seguimento de Vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

16. AVISOS

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. **T. Amém.**

D. Testemunhando o Reino de Deus, vamos em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

18. CANTO

Muitos passos já foram dados... n° 716

Leituras para a Semana

2ª Os 2, 16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9, 18-26

3ª Os 8, 4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9, 32-38

4ª Os 10, 1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10, 1-7

5ª Os 11, 1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10, 7-15

6ª Os 14, 2-10 / Sl 50(51) / Mt 10, 16-23

Sáb.: Is 6, 1-8 / Sl 92(93) / Mt 10, 24-33

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br